



**REFLEXÕES E APRENDIZAGENS NO INTERCÂMBIO CAMINHOS
AMEFRICANOS: CONSTRUÇÃO DE MÚLTIPLOS SABERES EM
MAPUTO – MOÇAMBIQUE**

**REFLECTIONS AND LEARNINGS IN THE CAMINHOS AMEFRIANOS
EXCHANGE: CONSTRUCTION OF MULTIPLE KNOWLEDGE IN MAPUTO
– MOZAMBIQUE**

**REFLEXIONES Y APRENDIZAJES EN EL INTERCAMBIO CAMINOS
AMEFRICANOS: CONSTRUCCIÓN DE CONOCIMIENTOS MÚLTIPLES EN
MAPUTO – MOZAMBIQUE**

Debora Cristina de Jesus Bezerra

 <https://orcid.org/0009-0003-3303-7408>

Aline Nascimento Braga

 <https://orcid.org/0000-0002-5998-6615>

Carlos Alberto Brito da Silva Júnior

 <https://orcid.org/0000-0002-7084-8491>

Darlene Teixeira Ferreira

 <https://orcid.org/0000-0001-6721-5135>

Ézar Esau Nharreluga

 <https://orcid.org/0009-0002-2540-8558>

Alessandra Nascimento Braga

 <https://orcid.org/0000-0001-9880-5648>



Resumo: As interações sociais desempenham um papel essencial na promoção da aprendizagem. Quando essas interações são organizadas com o intuito de promover trocas de experiências e conhecimentos entre alunos e professores de diferentes instituições há a possibilidade de criar espaço de formação docente pautada na compreensão de diferentes contextos. Nesse sentido, a promoção de intercâmbio entre instituições pode promover experiências que culminam na produção de saberes docentes que não seriam produzidos na ausência dessas trocas. O objetivo deste texto é apresentar reflexões sobre os saberes docentes e ensino de Física construídos pela experiência de uma aluna do curso de Licenciatura em Física, do Campus Universitário de Ananindeua, da Universidade Federal do Pará, que foi contemplada no Edital “Caminhos Amefricanos: Programa de Intercâmbios Sul-Sul - Edição Moçambique”. O referido edital foi lançado em 2023 e foi desenvolvido em parceria com o Ministério da Igualdade Racial (MIR) e a Universidade Pedagógica de Maputo (UP-Maputo), com sede na cidade de Maputo, República de Moçambique. O período do intercâmbio foi de 16 a 28 de setembro de 2024. O presente texto foi elaborado a partir da perspectiva da pesquisa narrativa por se considerada uma abordagem metodológica adotada à produção de conhecimentos no âmbito da formação docente. As reflexões foram extraídas das narrativas apresentadas pela aluna no retorno do intercâmbio e foram analisadas a partir de referenciais teóricos relacionados à temática. Os resultados apontam para importância de intercâmbios entre instituições para ampliação de experiências formativas, para construção de saberes docentes diferenciados aprendidos em contexto diferenciado além da ampliação da cultura do futuro professor que tem a oportunidade de participar de uma experiência de intercâmbio durante a formação inicial.

Palavras-chave: Intercâmbio. Ciência. Física. Maputo. Interdisciplinaridade.

Abstract: Social interactions play an essential role in promoting learning. When these interactions are organized with the aim of facilitating the exchange of experiences and knowledge between students and teachers from different institutions, there is the possibility of creating a space for teacher education based on the understanding of different contexts. In this sense, promoting exchanges between institutions can foster experiences that lead to the production of teaching knowledge that would not be generated in the absence of such exchanges. The purpose of this text is to present reflections on the teaching knowledge and physics education developed through the experience of a student from the Physics Licensure Program at the do Campus Universitário de Ananindeua of the Federal University of Pará, who was selected for the call “Caminhos Amefricanos: Programa de Intercâmbios Sul-Sul - Edição Moçambique”. This call was launched in 2023 and developed in partnership with the Ministry of Racial Equality (MIR) and the Pedagogical University of Maputo (UP-Maputo), based in the city of Maputo, Republic of Mozambique. The exchange took place from September 16 to 28, 2024. This text was developed from a narrative research perspective, considered a methodological approach adopted for the production of knowledge in the field of teacher education. The reflections were drawn from the narratives presented by the student upon her return from the exchange and were analyzed based on theoretical frameworks related to the theme. The results highlight the importance of exchanges between institutions for expanding formative experiences, constructing distinctive teaching knowledge learned in a different context, and broadening the cultural understanding of future teachers who have the opportunity to participate in an exchange experience during their initial training.

Keywords: Exchange. Science. Physics. Maputo. Interdisciplinarity.

Resumen: Las interacciones sociales juegan un papel esencial en la promoción del aprendizaje. Cuando estas interacciones se organizan con el objetivo de promover intercambios de



experiencias y conocimientos entre estudiantes y docentes de diferentes instituciones, existe la posibilidad de crear un espacio de formación docente basado en la comprensión de diferentes contextos. En este sentido, promover intercambios entre instituciones puede promover experiencias que culminen en la producción de conocimiento docente que no se produciría en ausencia de estos intercambios. El objetivo de este texto es presentar reflexiones sobre la enseñanza del conocimiento y la enseñanza de la Física construidas a partir de la experiencia de una estudiante del curso de Licenciatura en Física, del Campus Universitario Ananindeua, Universidad Federal de Pará, que fue contemplada en la Convocatoria Pública “Caminhos Amefricanos: Programa de Intercâmbios Sul-Sul - Edição Moçambique”. La mencionada convocatoria fue lanzada en 2023 y fue elaborada en colaboración con el Ministerio de Igualdad Racial (MIR) y la Universidad Pedagógica de Maputo (UP-Maputo), con sede en la ciudad de Maputo, República de Mozambique. El período de canje fue del 16 al 28 de septiembre de 2024. Este texto fue elaborado desde la perspectiva de la investigación narrativa por considerarse un enfoque metodológico adoptado para la producción de conocimiento en el ámbito de la formación docente. Las reflexiones fueron extraídas de las narrativas presentadas por los estudiantes al regresar del intercambio y fueron analizadas con base en referentes teóricos relacionados a la temática. Los resultados apuntan a la importancia de los intercambios entre instituciones para ampliar las experiencias de formación, construir conocimientos docentes diferenciados aprendidos en un contexto diferente, además de ampliar la cultura del futuro docente que tiene la oportunidad de participar de una experiencia de intercambio durante la formación inicial.

Palabras-clave: Intercambio. Ciencia. Físico. Maputo. Interdisciplinariedad.

1. INTRODUÇÃO

A pesquisa narrativa é uma forma de compreender as experiências humanas através de histórias e relatos pessoais. Segundo Brockmeier & Harré (2003), o termo “narrativa” refere-se a um conjunto de estruturas linguísticas e psicológicas transmitidas cultural e historicamente, delimitadas pelo domínio individual. Para Paiva (2008, p. 1), vários significados são atribuídos ao termo narrativa, a saber:

uma história; algo contado ou recontado; um relato de um evento real ou fictício; um relato de uma série de eventos conectados em sequência; um relato de acontecimentos; uma sequência de eventos passados; uma série de eventos lógicos e cronológicos, etc. As narrativas circulam em textos orais, escritos e visuais (Paiva, 2008, p. 1).

Pela riqueza de informações detalhadas que podem ser apresentadas numa narrativa diversas “[...] áreas do conhecimento vêm investigando a realidade reconstruída através de narrativas, além da história e da literatura, berço natural da narrativa”. Essa constatação fez surgir a pesquisa narrativa, que de acordo com Clandinin & Connelly (2000, p. 20) a pesquisa narrativa é “uma forma de entender a experiência”.



Ao considerar as histórias como dados, podemos entender como as trajetórias pessoais influenciam a forma como o conhecimento científico é construído e aplicado. Assim, histórias vividas na formação inicial docente em um contexto/cenário diferenciado podem colaborar de forma significativa para formação de um professor crítico e reflexivo, capaz de realizar práticas articuladas com a realidade em uma perspectiva interdisciplinar. Nesse sentido, a promoção de intercâmbio entre instituições nacionais e internacionais pode promover experiências que culminam na produção de saberes docentes que não seriam produzidos na ausência dessas trocas.

É importante destacar que a experiência deve ser direcionada para promover efetivamente a construção de conhecimentos. Uma maneira de alcançar isso é permitir que o aluno participante de intercâmbios, compartilhe as histórias vividas e os saberes adquiridos em cada situação, assim como nas interações, sejam elas em ambientes formais ou não formais. Para Connelly & Clandinin (2006) e Pinnegar & Daynes (2006) ao narrar histórias o sujeito passa a construir e fornecer sentido às suas vivências.

Por reconhecer a riqueza formativa que as narrativas podem possuir nasceu a ideia de elaborar este texto. O objetivo é apresentar reflexões sobre os saberes docentes e ensino de Física construídos pela experiência de uma aluna do Curso de Licenciatura em Física, do *Campus* Universitário de Ananindeua, da Universidade Federal do Pará, que foi contemplada no Edital “*Caminhos Amefricanos: Programa de Intercâmbios Sul-Sul - Edição Moçambique*”.

2. CONTEXTO E METODOLOGIA DA PESQUISA

No segundo semestre de 2023 foi lançado o Edital “*Caminhos Amefricanos: Programa de Intercâmbios Sul-Sul - Edição Moçambique*”, instituído pela Portaria Interministerial Nº 233, de 31 de julho de 2023. O edital previa a seleção de 50 (cinquenta) candidatos e dava ênfase à área de combate ao racismo e promoção da igualdade racial no Brasil, por meio da promoção e fomento à realização de estudo de curta duração na instituição anfitriã, UP-Maputo, localizada em Moçambique.

O edital foi elaborado de acordo com as diretrizes constantes no Acordo de Cooperação Técnica entre a Coordenação de Aperfeiçoamento de Pessoal de Nível



Superior (CAPES) e o Ministério da Igualdade Racial (MIR). Além disso, todas as ações propostas no referido edital foram elaboradas respeitando os Acordos e Tratados internacionais (Planos de Ação da Conferência Mundial contra o Racismo, Discriminação Racial, Xenofobia e Intolerância Correlata e da Década Internacional de Afrodescendentes) e estavam alinhadas com a legislação brasileira referente ao combate e a superação do racismo na sociedade [Estatuto da Igualdade Racial (BRASIL, 2010) e a Lei nº 10.639/2003, que tornou obrigatório o ensino da História e Cultura Afro-brasileira e Africana].

O processo seletivo foi realizado pela CAPES e teve a participação de consultores (as) *ad hoc*. Os interessados em participar da seleção precisavam se enquadrar em dois critérios, a saber: (1) se autodeclarar como pessoas pretas, pardas ou quilombolas e (2) estar regularmente matriculadas a partir do 5º (quinto) semestre dos cursos de licenciatura de Instituições de Ensino Superior (IES) públicas.

Após todas as etapas do processo seletivo, estabelecidas no cronograma do edital, os 50 candidatos selecionados viajaram do Brasil para Maputo – Moçambique onde permaneceram 15 dias frequentando as atividades na Universidade Pedagógica de Maputo (UP – Maputo). Entre eles, uma aluna do Curso de Licenciatura em Física, do *Campus* Universitário de Ananindeua, da Universidade Federal do Pará.

Ao retornar à instituição de origem a aluna começou a contar algumas das suas experiências e ao perceber o quanto a participação no intercâmbio tinha contribuído para a sua formação foi solicitado que começasse a organizar suas narrativas. Assim, foi realizada a primeira etapa de produção deste texto: sistematização das narrativas de forma escrita para serem usadas como dados na produção de textos acadêmicos. As narrativas foram elaboradas com base no caderno de campo.

O segundo passo foi organizar as narrativas em temas e começar as inferências teóricas para produção de textos de divulgação. A opção pelo uso de narrativas como dado justifica-se pelo fato de as pesquisas educacionais necessitarem de métodos diferenciados que considerem os sujeitos como portadores de histórias (Reisdoefer & Lima, 2021), e não como meros informantes que deverão ser apresentados em pesquisas como números.



O presente texto foi elaborado a partir da perspectiva da pesquisa narrativa por ser considerada uma abordagem metodológica adotada à produção de conhecimentos no âmbito da formação docente (Aragão, 2008; Reisdoefer & Lima, 2021). Além disso, de acordo com Paiva (2008, p. 3), a pesquisa narrativa pode ser entendida como

[...] uma metodologia que consiste na coleta de histórias sobre determinado tema onde o investigador encontrará informações para entender determinado fenômeno. As histórias podem ser obtidas por meio de vários métodos: entrevistas, diários, autobiografias, gravação de narrativas orais, narrativas escritas, e notas de campo (Paiva, 2008, p. 3).

Os dados foram extraídos das narrativas escritas apresentadas pela aluna no retorno do intercâmbio e foram analisadas a partir de referenciais teóricos relacionados às temáticas indicadas nos textos. As reflexões e as indicações de saberes docentes e sobre ensino de Física produzidos na experiência em Maputo – Moçambique foram organizadas e apresentadas em 4 (quatro narrativas), a saber: (1) Atividades nos caminhos americanos, (2) Visitas educacionais; (3) O Ensino da Física na Universidade Pedagógica e (4) O ensino da Física em Contexto Africanos.

3. RESULTADOS: REFLEXÕES E CONSTRUÇÃO DE SABERES

NARRATIVA 1 - ATIVIDADES NOS CAMINHOS AMEFRICANOS

Durante o intercâmbio foram promovidas palestras, workshops, visitas aos colégios locais, seminários sobre educação e cultura afrodescendente e encontro com professores e especialistas da área da Física. Entre as atividades desenvolvidas a aluna destacou na narrativa a visita a empresa moçambicana Gigawatt. De acordo com a aluna foi possível constatar que a referida empresa é de grande importância para região e foi utilizada na ocasião para discutir e explorar diversos conceitos, como por exemplo do ciclo de Rankine, conceito da lei de Ohm e as perdas de energia no processo de transmissão de energia elétrica.

Na ocasião também surgiu a oportunidade de conhecer a Rádio Comunitária e a Escola de Ressano Garcia, ambas apoiadas pela companhia promovendo a educação através da biblioteca e fornecimento de redes *wi-fi* para comunidade enriquecendo a



experiência de aprendizado, integrando teoria e prática em contextos reais de desenvolvimento sustentável.

Houve também a realização do “*I Seminário Internacional Caminhos Amefricanos*”, que contribuiu para o Ensino de Física ao promover um diálogo Sul-Sul e valorizar o conhecimento emancipatório, incluindo perspectivas culturais e históricas africanas. O evento focou em políticas curriculares e na cooperação entre universidades do Sul Global, incentivando a criação de metodologias inclusivas conectadas a realidades socioculturais locais. Os alunos participantes do intercâmbio também visitaram o Bairro Cultural do Mafalala e o Museu Mafalala.

A aluna narrou a riqueza desses espaços por oferecer aos visitantes uma imersão na história e na cultura de Moçambique, por meio da apresentação das histórias de personalidades influentes. No decorrer das programações os participantes também visitaram a Mwadjahane terra natal de Eduardo Mondlane, e ao Monumento Samora Machel da Matola, oferecendo uma compreensão profunda da história do *apartheid* e das relações de solidariedade entre Moçambique e África do Sul.

Em suas reflexões a aluna ressalta que no contexto do Ensino da Física essas experiências foram importantes para a compreensão de como as questões socioculturais podem ser articuladas com questões históricas, mostrando como o desenvolvimento científico está ligado a contextos políticos e culturais. As vivências durante as atividades programadas permitiram a aluna constatar que os conhecimentos da Física podem contribuir para resolução de problemas locais e o conhecimento contextualizado.

Nesse sentido, salientamos concordando com Leite *et al* (2018) que é necessário reconhecer que há aspectos vinculados diretamente ao exercício da docência, por ter relação com a sua função social, entre eles a necessidade do professor possuir uma diversidade de conhecimentos, saberes e habilidades de diferentes naturezas para assumir a prática educativa, pois pela complexidade da profissão é preciso ter além do domínio dos conhecimentos pedagógicos e dos conteúdos específicos da sua área de atuação muitos conhecimentos que possam favorecer exercício da docente de forma adequada e em acordo com as questões da contemporaneidade.



NARRATIVA 2 - VISITAS EDUCACIONAIS

Durante o intercâmbio foi realizada uma visita à Escola de Ressano Garcia, apoiada pela empresa Gigawatt. Na sua narrativa a aluna destaca que foi possível observar o impacto direto de parcerias público-privadas no desenvolvimento da infraestrutura escola, pois a referida escola fica localizada próxima à maior central hidroelétrica de Moçambique, recebendo suporte contínuo da empresa no aprimoramento de seus recursos educacionais, especialmente nas áreas de Ciência e Tecnologia,

Outra visita realizada e apresentada na narrativa foi na Escola Secundária de Lhanguene. No texto da narrativa a aluna destacou a importância da educação científica no Ensino Médio, com um enfoque na preparação dos alunos para os desafios tecnológicos do futuro. A aluna destacou em sua narrativa o aspecto da referida escola ser uma escola gemelada desde 2002 com a *Scuola Media Sinopoli*, de Roma. Esta iniciativa é baseada nos princípios de solidariedade entre os povos com a contribuição da escola de Roma e do Governo Italiano para a realização de obras de reabilitação e apetrechamento da escola”.

A Escola Primária da Unidade 30, também foi visitada, e a aluna constatou que o foco está em construir uma base sólida para as futuras gerações, desenvolvendo projetos de alfabetização científica no Ensino Básico. Assim, preparando os alunos para uma compreensão mais aprofundada das ciências nas fases seguintes de sua educação.

Leite *et al* (2018, p. 722-723) ressaltam que na “[...] contemporaneidade, dentre vários desafios da formação docente, destaca-se o de formar profissionais que atendam a uma multiplicidade de demandas emergentes no contexto educacional, especialmente, no que diz respeito à escola enquanto locus de atuação”. Nessa direção a aluna destacou a necessidade de conhecer a Lei 10.639/03 para poder ser capaz de articular os conteúdos da Física a História e Cultura Afro-Brasileira e Africana em suas aulas. Além disso, o contato com o processo formativo de professores de Física em outro contexto, em especial de um país de outro continente, também foi destacado em muitos trechos das narrativas.



NARRATIVA 3 - O ENSINO DA FÍSICA NA UNIVERSIDADE PEDAGÓGICA

A Universidade Pedagógica (UP) foi fundada em 1985, sob a denominação inicial de Instituto Superior Pedagógico (ISP), conforme o Diploma Ministerial nº 73/85, datado de 4 de dezembro. A instituição é voltada para a formação de professores em todos os níveis do Sistema Nacional de Educação (SNE) e para a capacitação de quadros especializados na área da educação. O trabalho desenvolvido por essa universidade foi fundamental para apoiar o desenvolvimento científico e tecnológico de Moçambique, contribuindo de forma significativa para a educação nacional.

Sobre a visita a universidade, a aluna destacou que teve a oportunidade de participar de uma visita guiada na área científica da Universidade Pedagógica: conheceu o laboratório didático, onde os alunos são ensinados de forma teórica os temas fundamentais como óptica, mecânica, eletricidade e magnetismo. Relatou que conheceu também o laboratório das aulas práticas, onde os conceitos abstratos ganham vida por meio de experimentos práticos, facilitando a compreensão sobre os fenômenos naturais e sua aplicação no mundo real. As atividades experimentais nos laboratórios de física estão divididas em duas categorias: (1) experiências de aprendizagem a partir de kits convencionais e (2) experiências de demonstração para o ensino escolar, construídas pelos estudantes a partir de material local durante as aulas de didáticas de Física.

A aluna deu ênfase ao fato de participar como avaliadora durante a semana da jornada científica estudantis. Essa experiência não apenas possibilitou avaliar o desenvolvimento das habilidades dos estudantes, mas também refletir sobre a criatividade científica e o aprendizado empírico.

A aluna destacou novamente a importância de conhecer a Lei 10.639/03 para poder ser capaz de articular os conteúdos da Física a História e Cultura Afro-Brasileira e Africana em suas aulas. Esse aspecto enfatizado pela aluna, indica que o intercâmbio pode ter despertado e/ou ampliado sua preocupação com as questões étnico-raciais. Para Santos (2022, p. 2) essas questões

[...] têm ocupado o debate público na atualidade, principalmente pelo fato de que manifestações de racismo têm sido frequentemente expressas em redes sociais, na TV aberta e nos mais diversos setores e esferas da sociedade, sendo notório o fato de que estamos diante de um mal que assola o país (Santos, 2022, p. 2).



Portanto, não podemos pensar numa formação de professores seja omissa em relação a discussão dessas questões. No entanto, de acordo com Valente e Dantas (2021, p. 12) “[...] a prática docente e as relações étnico-raciais no espaço escolar são uma temática recente nos estudos da área da educação”. Por ser recente, precisa ser introduzida e ter discussões ampliadas no ambiente de formação de novos professores. Além disso, o contato com o processo formativo de professores de Física em outro contexto, em especial de um país de outro continente, também foi destacado em muitos trechos das narrativas.

NARRATIVA 4 - O ENSINO DA FÍSICA EM CONTEXTOS AFRICANOS

Em Moçambique, o ensino da física foi tardiamente introduzido no sistema nacional de educação, os alunos têm o primeiro contato com a física na 8 classe (a partir dos 14 anos de idade). Trazendo a necessidade de formar professores capacitados e adaptar currículos que reflitam a realidade local. As escolas têm buscado integrar conhecimentos tradicionais e científicos, criando um ambiente mais inclusivo para os estudantes, com um movimento crescente em direção a metodologias mais interativas e contextualizadas.

Em sua narrativa sobre esse tema a aluna destacou que constatou com suas observações que o uso de experimentos práticos e tecnologias locais têm mostrado resultados positivos no engajamento dos alunos em Moçambique. Isso ocorre porque há adaptação do ensino de Física ao contexto. Ao conectar fenômenos físicos com elementos culturais, como a agricultura e a pesca, os alunos passam a compreender a ciência de maneira mais significativa. Diferente da aprendizagem mecânica, que apenas memoriza sem atribuir sentido, a aprendizagem significativa integra o conhecimento científico ao cotidiano dos alunos, respeitando e valorizando suas culturas e contextos locais.

4. CONSIDERAÇÕES FINAIS

As narrativas apresentadas pela aluna indicam que o intercâmbio foi enriquecedor para sua formação como docente, mas também ampliou seus conhecimentos gerais,



principalmente sobre o continente africano. Ao começar a sistematizar as narrativas, a aluna percebeu que, ao lembrar as experiências vividas em Moçambique e refletir sobre como essas vivências contribuíram para sua formação, constatou que as narrativas não apenas podem ser utilizadas como fonte de dados em pesquisas acadêmicas, mas, também como estratégias de ensino de Física em sala de aula.

As narrativas destacam que, em diversas ocasiões durante suas vivências nas escolas e na universidade durante o intercâmbio, a aluna percebeu a valorização dos conhecimentos tradicionais e locais nos espaços formais de ensino. Ela observou como esses saberes, quando articulados com os conteúdos científicos, enriquecem as aulas e capturam a atenção dos alunos. Essa articulação promove um ambiente de aprendizado mais inclusivo. O reconhecimento das diferenças culturais e a valorização dos saberes locais são fundamentais para o desenvolvimento de currículos que atendam às necessidades dos alunos.

É válido ressaltar que a aluna construiu um paralelo com questões relacionadas aos experimentos realizados durante uma das atividades do intercâmbio. Em um trecho de sua narrativa ela enfatiza que os experimentos relacionados a sistemas de aquecimento solar, purificação, dessalinização e abastecimento de água possuem aplicações práticas tanto em Maputo, Moçambique, quanto em Ananindeua, Pará, Brasil, porém é necessário considerar as condições ambientais e as necessidades específicas de cada região.

Por fim, a aluna destacou, em sua última narrativa sobre sua experiência no intercâmbio, que a vivência em Maputo foi crucial para aprimorar e ampliar sua percepção sobre a necessidade de ter uma prática pedagógica contextualizada e interdisciplinar, baseada na compreensão de como a Física pode ser aplicada para resolver desafios cotidianos em comunidades que precisem de soluções fáceis, de baixo custo e que sejam sustentáveis. Isso contribui para a compreensão de que a Física vai além da teoria, atuando como uma ferramenta poderosa para enfrentar problemas reais e melhorar a qualidade de vida das pessoas.

Maputo e Ananindeua, apesar de suas diferenças geográficas e culturais, enfrentam desafios similares quanto ao ensino de Física e quanto à questão ambiental.



Em ambas as cidades, a conexão entre teoria e prática é vital para abordar questões ambientais, como o abastecimento de água e o uso de energia renovável. Enquanto Maputo busca integrar soluções sustentáveis em seu sistema educacional, Ananindeua, com suas comunidades ribeirinhas, também lida com a necessidade de promover uma educação científica contextualizada.

Ao analisar as narrativas constatamos que muitas reflexões foram realizadas e certamente a experiência em Maputo contribuiu de forma significativa para formação dessa aluna, futura professora de Física, que a partir das suas experiências tende a fazer o ensino de Física diferenciado e mais próximo da realidade estimulando seus alunos a tornarem-se agentes de mudança, preparados para resolver problemas locais com uma visão científica e sustentável.

5. AGRADECIMENTOS

Ao Ministério da Igualdade Racial (MIR) em parceria com Ministério da Educação (MEC) e a Coordenação de Aperfeiçoamento Pessoal de Nível Superior (CAPES) pelo suporte financeiro. O trabalho também recebeu apoio da CAPES - Brasil, Código de Financiamento 001. Este trabalho foi parcialmente apoiado pelo CNPq - Brasil.

6. REFERÊNCIAS BIBLIOGRÁFICAS

ARAGÃO, R. Emoções e pesquisa narrativa: transformando experiências de aprendizagem. **Revista Brasileira de Linguística Aplicada**, v. 8, p. 295-320, 2008.

BROCKMEIER, J.; HARRÉ, R. Narrativa: problemas e promessas de um paradigma alternativo. **Psicologia: reflexão e crítica**, v. 16, p. 525-535, 2003.

CLANDININ, D. J.; CONNELLY, F. M. Narrative inquiry: experience and story in qualitative research. San Francisco: Jossey-Bass, 2000.

LEITE, E. A. P. et al. Alguns desafios e demandas da formação inicial de professores na contemporaneidade. **Educação & Sociedade**, v. 39, n. 144, p. 721-737, jul. 2018.

PAIVA, V. L. M. DE O. E. A pesquisa narrativa: uma introdução. **Revista Brasileira de Linguística Aplicada**, v. 8, n. 2, p. 261-266, 2008.

PINNEGAR, S.; DAYNES, J. G. Locating narrative inquiry historically: Thematics in the turn to narrative. In D. J. Clandinin (Ed.), *Handbook of narrative inquiry*. Sage, 2006.



REISDOEFER, D. N.; LIMA, V. M. do R. A Pesquisa narrativa como possibilidade metodológica no âmbito da formação docente. **Rev. Diálogo Educ.**, Curitiba. v. 21, n. 69, p. 795-820, 2021.

SANTOS, A. R. de J. et al. Questões étnico-raciais no ambiente escolar: reflexões a partir de teses e dissertações sobre práticas pedagógicas desenvolvidas na Educação Básica. **Práxis Educativa**, Ponta Grossa, v. 17, 2022.

VALENTE, G.; DANTAS, A. S. R. Práticas docentes e relações étnico raciais: reflexos da sociedade brasileira. **Cadernos de Pesquisa**, São Paulo, v. 51, p. 1-17, 2021.